

Atividade industrial avança no primeiro semestre

Em junho, ante maio, a pesquisa Indicadores Industriais mostrou crescimento de 1,3% no faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa). A elevação observada foi a segunda consecutiva, sendo explicada pelo aumento da demanda. O emprego e o rendimento médio real também registraram expansão, enquanto a massa salarial ficou estável. Por sua vez, as horas trabalhadas na produção e a utilização da capacidade recuaram.

A despeito das dificuldades enfrentadas pelo setor industrial no primeiro semestre, como a intensificação dos gargalos produtivos e logísticos mediante a política de Covid zero na China e o conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia, a indústria mineira mostrou desempenho positivo no período. As variáveis de atividade, como o faturamento e as horas trabalhadas na produção, avançaram, assim como o emprego.

Para os próximos meses, a expectativa é de desempenho moderado da atividade industrial, em um contexto de inflação e taxa de juros elevadas e de aumento dos custos de produção causado pela continuidade das dificuldades nas cadeias globais de suprimentos. Por um lado, no segmento de transformação, a melhora gradual do mercado de trabalho e as medidas do governo federal de estímulo à economia – como a redução do IPI e de alíquotas do ICMS em alguns produtos e o aumento no valor de benefícios sociais – podem impulsionar a demanda por bens. Por outro lado, no segmento extrativo, a desaceleração da atividade econômica mundial, especialmente na China, pode contribuir para a queda das cotações de commodities, especialmente as metálicas.



FATURAMENTO REAL¹

JUN22/MAI22*	1,3
JUN22/JUN21	2,3
ACUM . 2022	0,9
ACUM . 12 MESES	2,1



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

JUN22/MAI22*	-0,9
JUN22/JUN21	-2,2
ACUM . 2022	1,1
ACUM . 12 MESES	2,3



EMPREGO

JUN22/MAI22*	1,2
JUN22/JUN21	1,1
ACUM . 2022	1,3
ACUM . 12 MESES	3,8



MASSA SALARIAL REAL²

JUN22/MAI22*	0,0
JUN22/JUN21	-0,5
ACUM . 2022	-0,2
ACUM . 12 MESES	-1,2



RENDIMENTO MÉDIO REAL²

JUN22/MAI22*	0,5
JUN22/JUN21	-1,5
ACUM . 2022	-1,5
ACUM . 12 MESES	-4,9

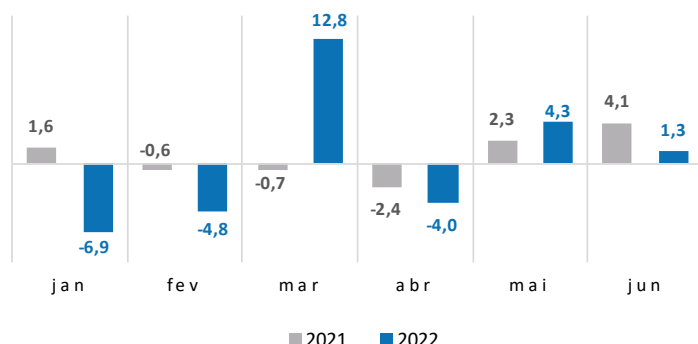


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

JUN22*	82,3
MAI22*	84,0
ACUM . 2022	83,1
ACUM . 2021	83,0

VARIAÇÃO MENSAL (%)

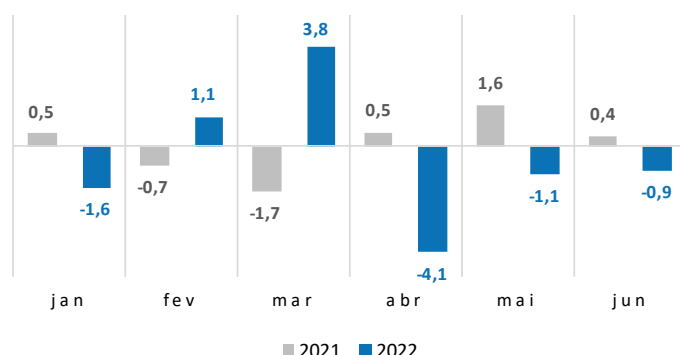
(Dados dessazonalizados)



FATURAMENTO REAL

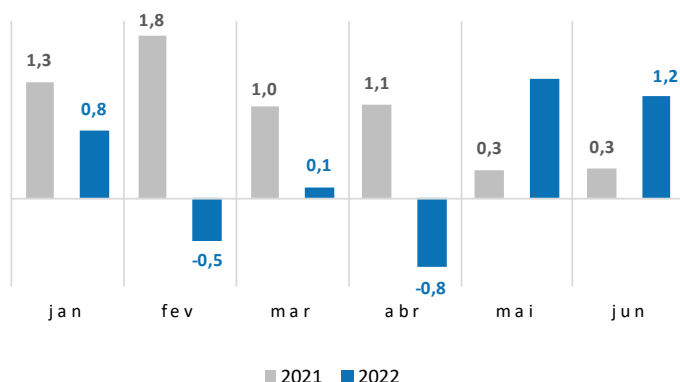
O faturamento da indústria geral cresceu 1,3% em junho, frente a maio, em virtude do aumento de 2% na indústria de transformação. Ante junho de 2021, o indicador mostrou elevação de 2,3%, explicada pelas expansões nas indústrias extrativa (13,8%) e de transformação (1,3%). No primeiro semestre, o índice geral avançou 0,9%, em virtude dos incrementos nas indústrias extrativa (2,1%) e de transformação (0,9%). Nos últimos 12 meses, o indicador geral aumentou 2,1%, reflexo das expansões nas indústrias extrativa (19,7%) e de transformação (0,7%).

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO



As horas trabalhadas da indústria geral decresceram 0,9% em junho, ante maio, reflexo da queda de 1,2% na indústria de transformação. Frente a junho de 2021, o indicador mostrou redução de 2,2%, justificada pela contração na indústria de transformação (-2,4%). De janeiro a junho, o índice geral aumentou 1,1%, em virtude das expansões nas indústrias extrativa (4,4%) e de transformação (0,7%). Nos últimos 12 meses, as horas trabalhadas apresentaram avanço de 2,3%, explicado pelas elevações nos dois segmentos da indústria.

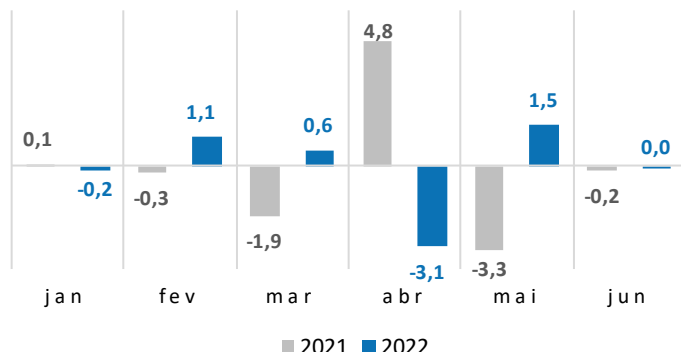
EMPREGO



O emprego da indústria geral avançou 1,2% em junho, ante maio, em razão do aumento nas indústrias extrativa (3,5%) e de transformação (1%). Frente a junho de 2021, o índice geral cresceu 1,1%, reflexo da elevação de 1,3% no segmento de transformação. No primeiro semestre do ano, o emprego da indústria geral registrou aumento de 1,3%, explicado pelo avanço de 1,4% na indústria de transformação. Nos últimos 12 meses, o indicador de emprego cresceu 3,8%, em decorrência das elevações nos dois segmentos da indústria.

VARIAÇÃO MENSAL (%)

(Dados dessazonalizados)



MASSA SALARIAL REAL

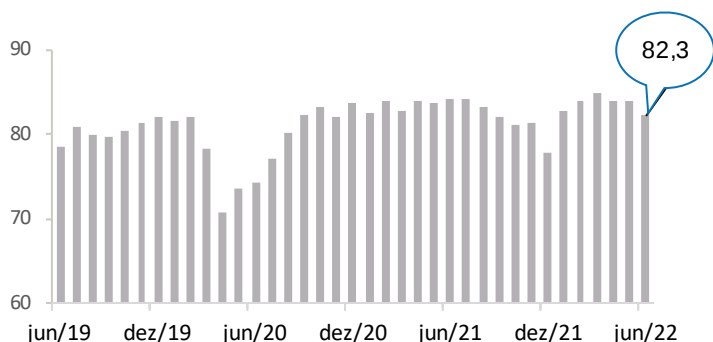
A massa salarial da indústria geral ficou estável em junho, frente a maio. Comparativamente a junho de 2021, o índice geral recuou 0,5%, em decorrência da retração de 0,7% na indústria de transformação. No primeiro semestre, a massa salarial caiu 0,2%, em razão da queda de 1,5% na indústria extrativa e, nos últimos 12 meses, registrou decréscimo de 1,2%, explicado pela redução de 1,8% na indústria de transformação.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da indústria geral cresceu 0,5% em junho, frente a maio, puxado pela elevação de 0,7% no segmento de transformação. Comparativamente a junho de 2021, o indicador geral recuou 1,5%, reflexo da retração de 2% da indústria de transformação. No acumulado do ano até junho, o índice da indústria geral mostrou queda de 1,5%, em virtude dos decréscimos de 1,4% nos dois segmentos da indústria. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio apresentou recuo de 4,9%, reflexo das retrações de 0,3% na indústria extrativa e de 5,5% na indústria de transformação.

EM PERCENTUAL

(Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada da indústria geral marcou 82,3% em junho, queda de 1,7 ponto percentual (p.p.) frente a maio (84%). O índice ficou 0,4 p.p. abaixo da sua média histórica, de 82,7%.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	jun/22* mai/22*	jun/22 jun/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	jun/22* mai/22*	jun/22 jun/21	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-0,5	13,8	2,1	19,7	2,0	1,3	0,9	0,7
Emprego (%)	3,5	-2,6	-0,3	3,9	1,0	1,3	1,4	3,8
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,4	0,4	4,4	6,9	-1,2	-2,4	0,7	1,9
Massa Salarial Real (%)	0,0	0,9	-1,5	3,6	0,7	-0,7	-0,1	-1,8
Rendimento Médio Real (%)	-0,9	3,6	-1,4	-0,3	0,7	-2,0	-1,4	-5,5
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	14,5	2,4	-2,4	-0,3	-2,4	-2,2	0,3	0,2

*Variação mensal dessazonalizada

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa.
O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de junho de 2022 resultaram do levantamento feito em 180 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em:
www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index

